

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Ajuda a artistas locais

Caio Mincarone, da vinícola Cantina Mincarone em Porto Alegre, está liderando uma ação solidária para ajudar artistas locais e suas famílias afetadas no RS. Conhecido por suas criações em garrafas de pét-nat (espumantes ancestrais), ele está organizando uma exposição de arte urbana na Feira Naturebas, para os dias 29 e 30 de junho no prédio da Bienal em São Paulo. Onze artistas impactados diretamente pelas enchentes participarão, recebendo kits de canetas, tintas e pincéis para customizar garrafas doadas pela vinícola. Outros 8 artistas convidados também participarão da ação. A renda com a venda das obras será destinada aos artistas e ao movimento #SocialRS. Através do pix cantina.mincarone@gmail.com você também pode doar sua colaboração.

### Programa em Gramado

O parque temático Mundo Lugano, em Gramado, reabriu neste feriado de Corpus Christi com uma ação especial: ingresso + rodízio de pizza por R\$ 99 (preço original R\$ 219). A oferta vale até 16 de junho, com ingressos disponíveis no site oficial ou na bilheteria. O combo pode ser usado até o final do ano. Mundo Lugano, inaugurado em 2023, oferece tecnologia, jogos e atrações interativas a todas as idades. Mais dados <https://mundolugano.com.br/>.

### Abrigos acessíveis no RS

Duas mil pessoas com deficiência estão vivendo em 855 abrigos de 102 cidades gaúchas, segundo levantamento do governo, num total de 66.839 desabrigados. Especificamente sobre a população PCD, o Pertence, de Porto Alegre, continua trabalhando para identificar e acolher este público, além de buscar abrigos com mais recursos de acessibilidade. Na última semana, a instituição começou a ocupar apartamentos do Airbnb. A expectativa é acomodar 25 famílias em até 60 dias.

### Programa Agro Solidário

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul (Senar-RS) lança o Programa Agro Solidário, prestando auxílio às famílias de produtores e trabalhadores rurais severamente afetados por eventos climáticos recentes. A ação contará com 300 profissionais do Senar, além de sindicatos rurais e voluntários, que farão um levantamento com 109 municípios em situação de calamidade pública, localizados na rota da Lagoa dos Patos e dos grandes rios do Estado.

### Venda de startup de Caxias

A startup Entry Software, de Caxias do Sul, foi adquirida pela DocService, líder em soluções de software para controle de impressão que integra o LeafNext Group, com bases no Brasil e Portugal. A operação foi assessorada pela Canvas360, que atua na intermediação de compra e venda de empresas de pequeno e médio porte, com mais de mil valuations realizadas. Após a aquisição, a DocService quer ampliar a oferta de soluções com Inteligência Artificial e alcançar 50% do market share no Brasil ainda em 2024.



#### Recrutando com paixão pela aprendizagem

“Onde você gostaria de estar profissionalmente hoje e por que você não está nesse lugar?”. Essa é uma das perguntas que Fábio Nicoletti, 32 anos, faz — e ajuda a responder — quando identifica um potencial novo contratado para o Sicredi-RS, onde trabalha desde 2019.



# Correios instalará armários para encomendas no Estado

Nova modalidade de entrega deve iniciar esta semana na grande Porto Alegre

/ CLIMA

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Com dificuldades de fazer as entregas no Rio Grande do Sul em áreas atingidas pelas cheias - o que deve continuar ainda por um tempo -, o Correios vai instalar os chamados lockers (armários) para acesso a encomendas e correspondências. Os equipamentos devem começar a funcionar nesta semana, segundo a empresa pública.

O Correios informa ainda que está entregando 70% das encomendas no Estado, percentual que chegou a ser de 30% no auge da inundação.

Os lockers ainda não são usados no Rio Grande do Sul. Os equipamentos devem ser instalados em Porto Alegre e na Região Metropolitana, adianta a empresa. Dez armários estão sendo trazidos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A opção deve estar disponível nesta semana, projeta a estatal, em nota.

Para o varejo, a alternativa será muito importante. Muitas empresas buscaram o canal digital para compensar restrições e até a falta do ponto físico (para negócios paralisados pelas cheias). Os varejistas relatam dificuldades para enviar compras a clientes.

A empresa explica ainda



CORREIOS/DIVULGAÇÃO/JC

Dez 'lockers' estão sendo trazidos de São Paulo e do Rio de Janeiro

que estuda mais alternativas de entrega nas áreas atingidas pelas chuvas. “Uma das possibilidades é a implantação da retirada de encomendas nas agências nos locais em que ainda não é possível realizar a entrega em domicílio em razão dos alagamentos”, acrescenta a empresa.

Para saber onde está a encomenda, as pessoas deverão verificar no Sistema de Rastreamento dos Correios. Este já é o sistema usado normalmente para saber a localização do item e chegada esperada.

Para mais informações, os clientes podem ligar para 3003-0100 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 725 7282 (demais localidades) ou pelo Fale Conosco ([www.correios.com.br](http://www.correios.com.br)).

Os “lockers” se multiplicaram, principalmente, após a pandemia de Covid-19, junto com a explosão das compras online. Muitas varejistas adotam os armários para clientes retirarem os produtos nas lojas físicas.

Também gigantes de e-commerce, como a Amazon, têm este tipo de equipamento em pontos de terceiros e até condomínios residenciais. A ideia é posicioná-los onde haja grande circulação de pessoas e fácil acesso.

Nos Estados Unidos, os lockers foram incorporados à vida dos moradores das cidades. A Amazon tem, por exemplo, em lojas do supermercado Wholefoods, que é da companhia, e onde é possível tanto retirar como enviar encomendas.

## Após acordo, fundo deve ficar com Mercado Público

“O Funmercado não vai se mexer”, garantiu o líder do governo, o vereador Idenir Cecchim (MDB), sobre um assunto que estava gerando alarme entre os permissionários do Mercado Público de Porto Alegre. Enquanto retornam às operações destruídas pela inundação, os mercadeiros temiam que R\$ 6 milhões do fundo pudessem ir ao caixa único do município.

“Emenda prevê isso (manter verba de Funmercado) e tem acordo dos vereadores”, reforçou Cecchim.

O fundo faz parte do Fundo do Patrimônio Público, que foi incluído no Projeto de Lei Complemen-

tar do Executivo (PLCE) 008/2024, que cria o Fundo de Reconstrução da Economia, da Infraestrutura Logística, Social e Ambiental de Porto Alegre. O PLCE, com emendas, deve ser votado hoje.

Os mercadeiros fizeram pressão na Câmara Municipal contra a inclusão do recurso que é considerado essencial para reerguer os mais de 100 negócios do Mercado, com mais de 150 anos e que ficou com 1,7 metros de água por mais de 20 dias. O nível da água ficou muito acima da enchente de 1941.

“O recurso já é carimbado para investir no mercado e subsidiar os permissionários”, havia alertado o presidente da Associa-

ção Comercial dos Permissionários do Mercado Público (Ascomepc), Rafael Sartori, em conversa com a coluna Minuto Varejo.

Sartori cita que a expectativa dos mercadeiros é usar os recursos do Funmercado para subsidiar a isenção dos aluguéis, em meio à recomposição das lojas. A Secretaria da Administração já havia indicado este caminho.

Na sexta-feira, os permissionários retornam para dar continuidade à remoção de alimentos que foram perdidos. A estimativa é de perda de R\$ 3 milhões com os itens. No total dos impactos, a Ascomepc já fez previsão inicial de prejuízo de R\$ 30 milhões.